

Obra da Norte-Sul revolta morador

8 Gajeto - 20.02.2002 - p. 12

AJ 14842

Os moradores de Manoel Plaza, na Serra, passaram a conviver, depois do início das obras da Rodovia Norte-Sul, com um incômodo “vizinho”. Algumas ruas tranqüilas do bairro viraram rota de ônibus e caminhões com a interdição da Norte-Sul. O desvio desagradou aos moradores. Eles reclamam principalmente do barulho e da poluição.

“A minha casa ficou com rachaduras por causa da trepidação. Os ônibus parecem que vão invadir as residências”, afirmou a dona-de-casa Lúcia Shirase.

Ela mora na Rua AB, onde o asfalto precisou ser trocado por causa do fluxo pesado de veículos. Segundo Lúcia, a via não está preparada para suportar o trânsito de ônibus e caminhões.

O morador Augusto Sérgio Moreira disse que a poluição no bairro aumentou com o desvio feito pela prefeitura depois da interdição da Norte-Sul. “A poluição está causando irritação nos olhos e

problemas respiratórios”, disse Moreira, que reside na Rua M, em Manoel Plaza.

O projeto do Departamento Municipal de Trânsito da Serra (Detro) prevê a recuperação de 10 quilômetros da via, desde o bairro Hélio Ferraz até o Terminal de Laranjeiras. A primeira etapa da obra compreende um trecho de 1.045 metros, começando no trevo da Avenida José Rato e terminando na Rua São Domingos.

O tráfego de veículos com destino ao terminal foi desviado para a Avenida José Rato. O secretário-adjunto de Obras da Serra, Diocelles Bahiense, afirmou que o projeto sofreu um pequeno atraso por causa das chuvas. “Mas se tudo correr bem, todas as obras serão concluídas antes de julho deste ano”, disse Bahiense.

Os investimentos para a recuperação da via chegaram a R\$ 3,3 milhões. A rodovia nunca tinha passado por reforma, desde a sua inauguração, em 1985.



Nestor Müller

Transtorno

A interdição da rodovia levou ao desvio do tráfego de ônibus para ruas de menor fluxo